



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

REITORIA

Mensagem do Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa 2024

Uma nova coreografia do saber

Coreografar significa invocar a harmonia e promovê-la. Etimologicamente, integra duas designações: o termo grego para dança e o que designa a escrita (*graphein*). Associa assim a harmonia do *chóros* com a intencionalidade e o planeamento do ato de escrever. Por isso, a coreografia tem servido ao longo de séculos como inspiração para a organização harmoniosa, seja da sociedade, da arte, do saber. Na interpelação aos universitários na Universidade Católica durante a Jornada Mundial da Juventude, o Papa Francisco desafiou a universidade a promover protagonistas de uma 'nova coreografia', que colocasse no centro a pessoa humana.

Para a universidade, esta nova coreografia estrutura-se em torno da relação poliédrica dos saberes. Significa postular a harmonia de um *chóros* como modelo de uma sociedade, cujas partes se relacionam entre si de forma integrada. A coreografia sugere uma gestão do movimento que não exclui a autonomia e a liberdade, pelo contrário são corpos livres os que são impelidos ao movimento. E é também em liberdade que se relacionam entre si, sem perder a autonomia, mas criando novas figurações.

Pensar a universidade e os saberes que cultiva segundo um modelo coreográfico decorre de uma conceção de ciência que não se afirma pela contínua separação e especialização, tal como postulado pela ciência moderna, mas como todo orgânico. Significa pensar que os enormes problemas da humanidade exigem respostas consistentes e integradoras, para as quais concorre uma miríade de disciplinas e práticas. Significa entender que as questões estruturantes para que a humanidade e o planeta tenham futuro não se fazem em monocultura científica, mas que se desenvolvem de forma ecológica e em modelo integral.

A Universidade Católica contribui para a formação de protagonistas de uma nova coreografia de saberes cada vez que junta a medicina com a ética, com a literatura e com a tecnologia, a teologia com a física, a economia com a psicologia, as ciências da comunicação com a filosofia e a ciência política, a arte com a biologia, o direito com a robótica. Num mundo desafiante, mas pleno de fascínio, a universidade erige-se em nova coreógrafa do saber, inspirando ao impulso de movimento em prol de um futuro de realização para todos.

(Isabel Capelo Gil)
Reitora